Introduction to Distributed and **Embedded Multi-agent Systems**

Carlos Eduardo Pantoja¹ Nilson Mori Lazarin^{1,2}

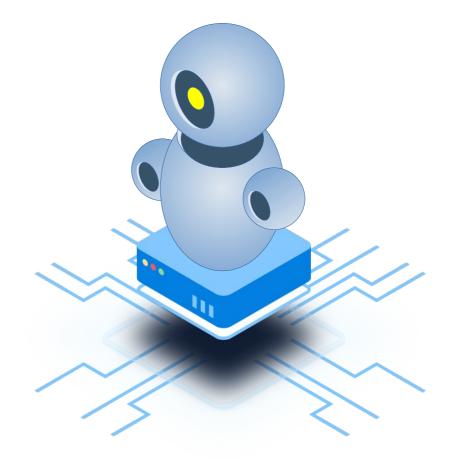
1. Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/RJ) - 2. Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil







PHYSICAL AGENT









Jason Embedded

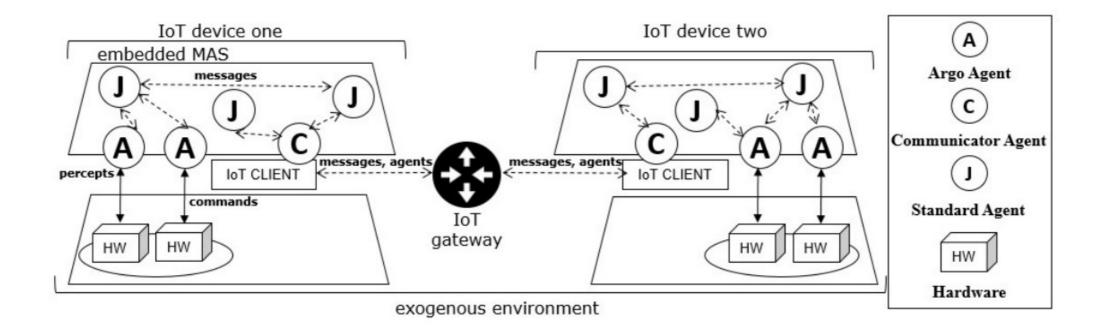
It is a spin-off Version of Jason for IoT and Embedded Multiagent Systems.





Jason Embedded

It is a spin-off Version of Jason for IoT and Embedded Multiagent Systems.











Argo foi o barco que Jasão (Jason) e os Argonautas navegaram na busca pelo velocino de ouro na mitologia grega.

The Argo by Lorenzo Costa







O **ARGO** é uma arquitetura customizada que emprega o **middleware Javino** [Lazarin e Pantoja, 2015], que provê uma **ponte** entre o agente inteligente e os sensores e atuadores do robô.

Além disso, o **ARGO** possui um mecanismo de **filtragem de percepções** [Stabile Jr e Sichman, 2015] em tempo de execução.

O ARGO tem como objetivo ser uma arquitetura prática para a programação de agentes robóticos embarcados usando agentes BDI em Jason e placas microcontroladas.







O **ARGO** permite:

1. Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;

- Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







- 1. Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;
- 2. Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







- Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;
- Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







- Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;
- 2. Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







- Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;
- Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







- 1. Controlar diretamente os atuadores em tempo de execução;
- Receber percepções dos sensores automaticamente dentro de um período de tempo pré-definido;
- 3. Mudar os filtros de percepção em tempo de execução;
- 4. Alterar quais os dispositivos que estão sendo acessados em tempo de execução;
- 5. Se comunicar com outros agentes em Jason;
- 6. Decidir quando perceber ou não o mundo real em tempo de execução.







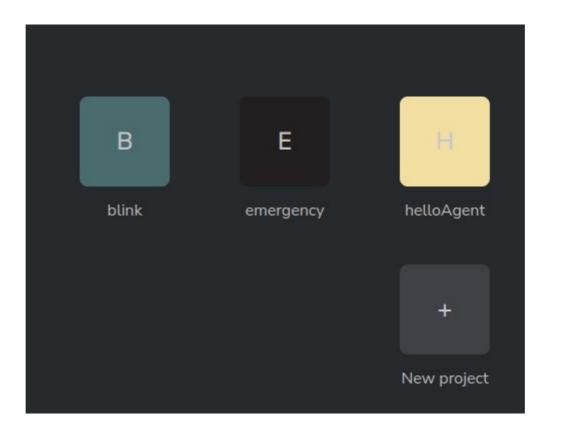
ARGO Internal Actions:

- limit(x): define um intervalo de tempo para perceber o ambiente
- port(y): define qual porta serial deve ser utilizada pelo agente
- percepts(open|close): decide quando perceber ou não o mundo real
- .act(w): envia ao microcontrolador uma ação para ser executada por um efetuador
- .change_filter(filterName): define um filtro de percepção para restringir percepções em tempo real





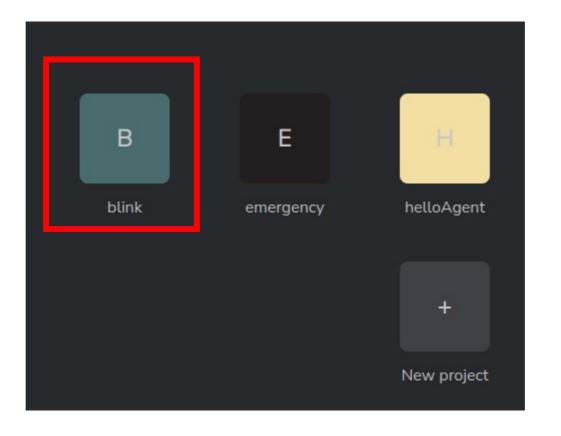
















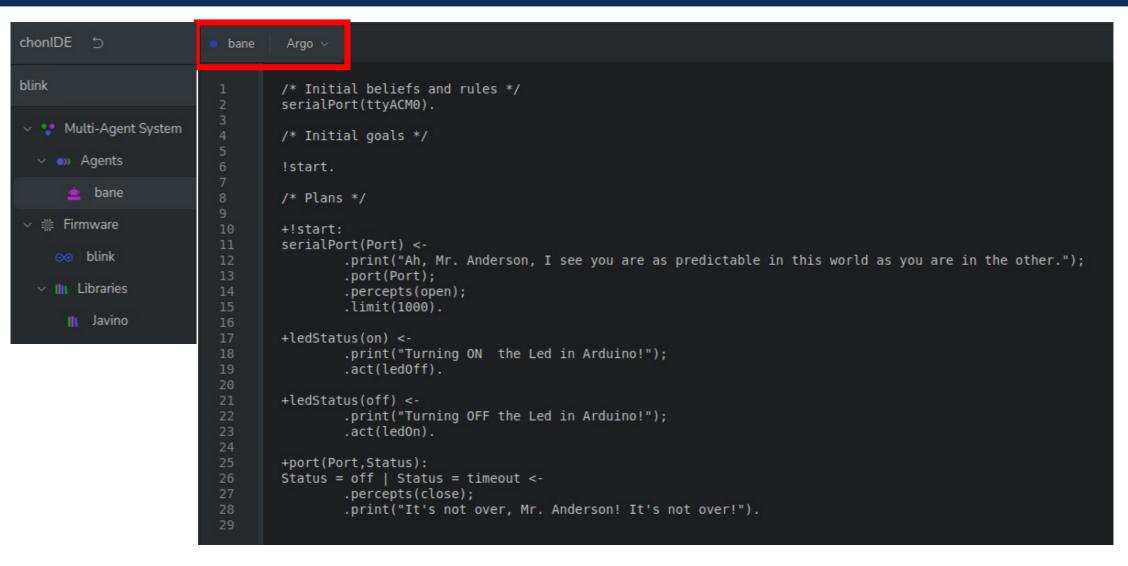


```
Argo v
bane
      /* Initial beliefs and rules */
      serialPort(ttyACM0).
      /* Initial goals */
      !start.
      /* Plans */
      +!start:
      serialPort(Port) <-
               .print("Ah, Mr. Anderson, I see you are as predictable in this world as you are in the other.");
               .port(Port);
               .percepts(open);
               .limit(1000).
      +ledStatus(on) <-
               .print("Turning ON the Led in Arduino!");
               .act(ledOff).
      +ledStatus(off) <-
               .print("Turning OFF the Led in Arduino!");
               .act(ledOn).
      +port(Port,Status):
      Status = off | Status = timeout <-
               .percepts(close);
               .print("It's not over, Mr. Anderson! It's not over!").
```















```
Argo v
bane
      /* Initial beliets and rules */
      serialPort(ttyACM0).
      /* Initial goals */
      !start.
      /* Plans */
      +!start:
      serialPort(Port) <-
               .print("Ah, Mr. Anderson, I see you are as predictable in this world as you are in the other.");
               .port(Port);
               .percepts(open);
               .limit(1000).
      +ledStatus(on) <-
               .print("Turning ON the Led in Arduino!");
               .act(ledOff).
      +ledStatus(off) <-
               .print("Turning OFF the Led in Arduino!");
               .act(ledOn).
      +port(Port,Status):
      Status = off | Status = timeout <-
               .percepts(close);
               .print("It's not over, Mr. Anderson! It's not over!").
```







```
Argo v
bane
      /* Initial beliefs and rules */
      serialPort(ttyACM0).
      /* Initial goals */
       !start.
      /* Plans */
      +!start:
      serialPort(Port) <-
               .print("Ah, Mr. Anderson, I see you are as predictable in this world as you are in the other.");
               .port(Port);
               .percepts(open);
               .limit(1000).
      +ledStatus(on) <-
               .print("Turning ON the Led in Arduino!");
               .act(ledOff).
      +ledStatus(off) <-
               .print("Turning OFF the Led in Arduino!");
               .act(ledOn).
      +port(Port,Status):
      Status = off | Status = timeout <-
               .percepts(close);
               .print("It's not over, Mr. Anderson! It's not over!").
```







```
Argo v
bane
      /* Initial beliefs and rules */
      serialPort(ttyACM0).
      /* Initial goals */
      !start.
      /* Plans */
      +!start:
      serialPort(Port) <-
               .print("Ah, Mr. Anderson, I see you are as predictable in this world as you are in the other.");
               .port(Port);
               .percepts(open);
               .limit(1000).
      +ledStatus(on) <-
               .print("Turning ON the Led in Arduino!");
               .act(ledOff).
      +ledStatus(off) <-
               .print("Turning OFF the Led in Arduino!");
               .act(ledOn).
      +port(Port,Status):
      Status = off | Status = timeout <-
               .percepts(close);
               .print("It's not over, Mr. Anderson! It's not over!").
```







```
Argo v
bane
      /* Initial beliefs and rules */
      serialPort(ttyACM0).
      /* Initial goals */
      !start.
      /* Plans */
      +!start:
      serialPort(Port) <-
               .print("Ah, Mr. Anderson, I see you are as predictable in this world as you are in the other.");
               .port(Port);
               .percepts(open);
               .limit(1000).
      +ledStatus(on) <-
               .print("Turning ON the Led in Arduino!");
               .act(ledOff).
      +ledStatus(off) <-
               .print("Turning OFF the Led in Arduino!");
               .act(led0n)
      +port(Port,Status):
      Status = off | Status = timeout <-
               .percepts(close);
               .print("It's not over, Mr. Anderson! It's not over!").
```







```
blink

✓ Compile ↑ Deploy

       #include <Javino.h>
      Javino javino;
      void serialEvent(){
       * The serialEvent() function handles interruptions coming from the serial port.
       * NOTE: The serialEvent() feature is not available on the Leonardo, Micro, or other ATmega32U4 based boards.
       * https://docs.arduino.cc/built-in-examples/communication/SerialEvent
        */
        javino.readSerial();
      void setup() {
       javino.start(9600);
       pinMode(13,0UTPUT);
      void loop() {
       if(javino.availableMsg()){
        if(javino.getMsg() == "getPercepts")javino.sendMsg(getPercepts());
        else if(javino.getMsg() == "ledOn") ledOn();
        else if(javino.getMsg() == "ledOff")ledOff();
      /* It sends the exogenous environment's perceptions to the agent. */
      String getPercepts(){
        String beliefs =
           "resourceName(myArduino);"+
           getLedStatus();
```















































Sulu... Fire Photon Torpedo!











Sulu... Fire Photon Torpedo!



Target Acquired!







Sulu... Target Acquired! Fire Photon Torpedo! Photon torpedo fired.







.send(sulu,
achieve, fire);









.send(sulu,
achieve, fire);

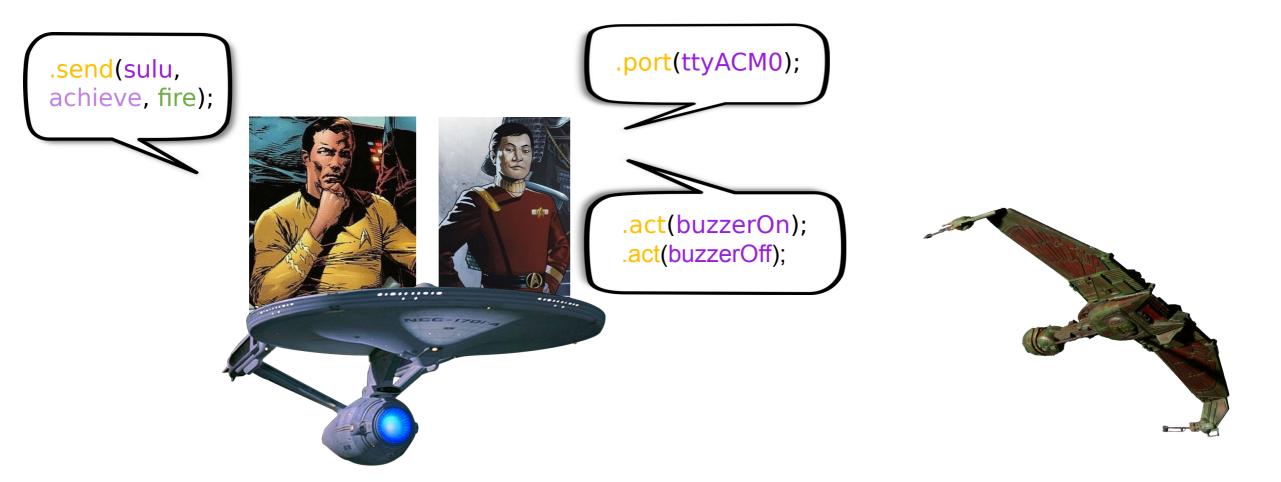


.port(ttyACM0);















Argo for Jason: Limitações

Algumas características:

- Limite de 127 portas seriais
 - O limite da USB.
- Uma porta de cada vez
 - Sem competição de porta para evitar conflitos.
 - As portas podem ser mudadas em tempo de execução.
- Só agentes ARGO podem controlar dispositivos
 - Agentes em Jason n\u00e3o possuem as funcionalidades do ARGO.
 - Só pode existir uma instância para cada arquivo do agente
 - Se mais de um agente com o mesmo código for instanciado, conflitos acontecem.







Exemplo: Argo .act()



```
/* Initial goals */
                                                       !start.
kirk
                                                       /* Plans */
           /* Initial beliefs and rules */
                                                       +!start <-
                                                                .port(ttyACM0).
           /* Initial goals */
           !start.
                                                       +!fire <-
                                                                .print("Target Acquired!");
           /* Plans */
                                                                .act(buzzerOn);
                                                                .wait(100);
           +!start <-
                                                                .act(buzzerOff);
                   .print("This is Comma
                                                                .print("Photon torpedo fired.").
                   .wait(200);
                   +ship(klingow).
 12
 13
           +ship(Ship): Ship == klingow <-
```

sulu

/* Initial beliefs and rules */

https://sourceforge.net/p/chonos/examples/ci/master/tree/05-embeddedMultiAgent/argoAgentExample01/

.send(sulu, achieve, fire).







.print("Sulu, fire the photon torpedo.");

Exemplo: Argo .percepts()



Agents

- kirk
- sulu

by Jason

```
latest state 2 1 clear history
```

Inspection of agent **sulu**

Beliefs

```
sulu
            /* Initial beliefs and rules */
            /* Initial goals */
            !start.
            /* Plans */
            +!start <-
                    .port(ttyACM0);
                     .percepts(open).
```

```
breakLStatus(off)[source(percept)].
buzzerStatus(off)[source(percept)].
distance(63)[source(percept)].
ledStatus(off)[source(percept)].
lightStatus(off)[source(percept)].
lineLeft(1008)[source(percept)].
lineRight(1006)[source(percept)].
luminosity(198)[source(percept)]·
motorStatus(stopped)[source(percept)].
```







Agradecimentos

OBRIGADO!

pantoja@cefet-rj.br nilson.lazarin@cefet-rj.br











